

SERRA CATARINENSE

A região é composta pelas cidades de Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacilio Costa, Painel, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema. Os 18 municípios ocupam uma área aproximada de 16 mil Km² e representam 17,04% do território catarinense.

Com uma população de quase 300 mil habitantes, 5% de todo o estado, a serra tem uma economia baseada na agropecuária, na fruticultura, na silvicultura, no turismo rural e na indústria madeireira.

A história da Serra é marcada pelo caminho dos tropeiros, que levavam gado do Rio Grande do Sul para São Paulo, com parada em Lages, o que deixou de herança as tradições gaúchas em toda a região.

A presença das araucárias é uma bela característica local que, junto com cânions, cachoeiras e montanhas encantam moradores e turistas. A região é dita a mais rica do estado em biodiversidade vegetal e animal e ainda possui matas virgens e rios de água cristalina.

Primeiramente associada ao frio e ao turismo rural, a Serra Catarinense cada vez mais amplia seu leque de opções aos viajantes, apresenta atualmente vinícolas de alta qualidade em São Joaquim, turismo de aventura em Urubici e belas fazendas em Lages. Com visitação mais frequente nas férias de inverno, é crescente a ocupação nos demais períodos do ano.

Como equipamentos de grande porte destacam-se a Villa Francioni, vinícola em São Joaquim, e o Rio do Rastro Eco Resort, em Bom Jardim da Serra. Os eventos com maior captação de visitantes são a Festa Nacional do Pinhão (Lages), a Festa Nacional da Maça (São Joaquim), e a Cavalgada Aparados da Serra (Bom Jardim da Serra).

Segundo diagnóstico cedido pelo representante do ICMBIO (Instituto Chico Mendes) de Urubici, a região é deficiente em espaços culturais e de lazer noturno. Os espaços para eventos são raros, normalmente em salões paroquiais e em espaços das prefeituras.

Fundada em 1968, a Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures), é uma entidade que busca a integração político-administrativa, econômica e social dos 18 municípios serranos que a constituem. A Associação apresenta como propósitos o fortalecimento das administrações públicas, a defesa dos interesses regionais, o apoio aos projetos de infra-estrutura entre outros.

PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

O Parque Nacional de São Joaquim foi criado sob decreto Nº 50.922, em 1961. Neste primeiro decreto já foi delimitada a área que é a mesma até hoje, de 49.300 ha. Atualmente o Parque tem sede administrativa em Urubici, e é responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), segmento do Ministério do Meio Ambiente.

O nome de Parque Nacional de São Joaquim foi dado porque na época a cidade continha a maior parte da área em questão, mas com as variações na divisão entre as cidades da Serra, a cidade deixou de fazer parte do Parque, que atualmente tem partes nas cidades de Urubici, Grão Pará, Orleans e Bom Jardim da Serra. Há longos processos de desapropriação de terras que ainda não acabaram, dificultando a consolidação do Parque.

O objetivo do parque é a conservação de ecossistemas do sul do país, como Mata Atlântica, Mata de Araucárias, Matilhas Nebulares e Campos de Altitude. E, além disso, preservar amostras de biodiversidade, possibilitar pesquisas científicas, o contato do público com a natureza e a educação ambiental.

Parte do Morro da Igreja é área do Parque Nacional de São Joaquim. Sendo que também no morro da Igreja fica um Destacamento do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II).

CINDACTA

O CINDACTA é um elo do Sistema de Controle do Espaço Aéreo com efetivo de aproximadamente 40 militares. As operações do destacamento do Morro da Igreja se iniciaram em 1987 e para o acesso a ele foi construída a Estrada do Radar. O espaço conta com radares e sistemas de rádio e telecomunicações. A área é militar e de entrada restrita.

URUBICI

Urubici é uma cidade relativamente nova que teve origem a partir de São Joaquim. O fator determinante para a escolha do local foi a percepção de um potencial turístico não desenvolvido e do crescimento no setor nos últimos anos. Apesar das belas paisagens naturais, a cidade mostra-se despreparada para a chegada de visitantes, sem infra-estrutura adequada.

Localizada no Vale fértil do Rio Canoas, entre Bom Retiro e São Joaquim, a cidade fica a 167 km da capital do Estado de Santa Catarina. O acesso pelo norte se faz pela SC-430, que liga o município a BR 282 em Bom Retiro. Também pela SC-430, chega-se a São Joaquim e a Bom Jardim da Serra pelo Sul. Pelo leste, com a SC 439, acontece a ligação com Grão Pará, que liga a cidade com a BR 101 em Tubarão. E pelo oeste a SC 439 leva até Rio Rufino.

ASPECTOS HISTÓRICOS

As inscrições rupestres na cidade, juntamente com outros vestígios de antigos grupos humanos, levam a crer que povos de diferentes culturas tenham habitado o local antes da chegada do homem branco.

O caminho das tropas, que ligava São Paulo ao Rio Grande de Sul, foi determinante na colonização do Planalto Serrano Catarinense. Foi por ser uma parada estratégica no caminho dos tropeiros que o povoado de Lages nasceu.

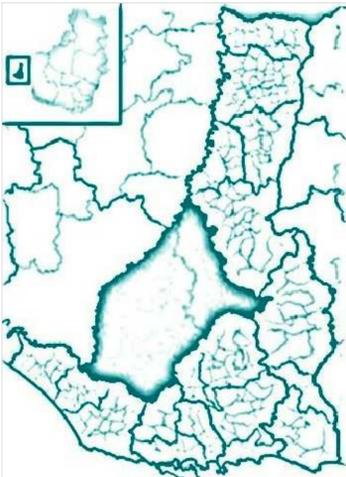
Apesar da existência de frentes colonizadoras na Serra desde 1771, os primeiros registros sobre a colonização da cidade de Urubici estão relacionados com o movimento separatista que culminou na Revolução de 1893, impulsionado pelo fato de Floriano Peixoto ter assumido a presidência do País em 1891, depois da deposição do Marechal Deodoro da Fonseca. O Movimento que pregava a separação do sul do Brasil tomou força em Santa Catarina e dividiu a população entre "maragatos", opositores a Floriano e "pica-paus", que apoiavam o mesmo.

Manoel Saturnino de Souza e Oliveira era um maragato que vivia em uma região de pica-paus. Depois de receber ameaças seguiu com familiares para uma área desabitada em que fica Urubici.

Aos poucos se espalhou a notícia da existência de novas terras. Muitos procuraram o local, alguns em busca de esconderijo, outros em busca de novas terras para trabalhar. Foi a partir de 1920 que grupos de colonizadores alemães, italianos, portugueses, letos e espanhóis chegaram em maior número. É importante destacar que esses colonizadores europeus já estavam em outras cidades brasileiras, o que fez com que os aspectos culturais dessas nacionalidades, tenham chegado a Urubici de forma mais branda que em outras cidades catarinenses.

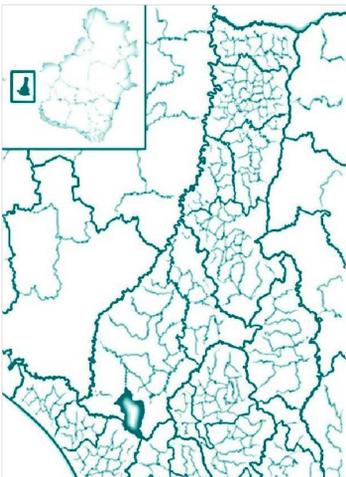
A cidade foi denominada distrito de São Joaquim em 1922, e tornou-se município com a lei de emancipação número 274, de seis de dezembro de 1.956. Em 2.002, com a lei 12.475, foi declarada a Capital Catarinense dos Tesouros Naturais.

POSIÇÃO DA SERRA NO ESTADO DE SC



FONTE: WWW.PORTALDEURUBICI.COM.BR

POSIÇÃO DE URUBICI NA SERRA



FONTE: WWW.PORTALDEURUBICI.COM.BR

PAISAGEM SERRANA